

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1596 - 1/4

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.Figueiredo, Juliana Vieira<sup>1</sup>Figueiredo, Sarah Vieira<sup>2</sup>Aquino, Priscila de Souza<sup>3</sup>Pinheiro, Ana Karina Bezerra<sup>4</sup>

**Introdução:** A assistência pré-natal representa um momento único, individualizado, necessário para esclarecer questões pertinentes a esse período<sup>1</sup>. Essa assistência tem merecido destaque crescente e especial atenção, devido à persistência de índices preocupantes de indicadores de saúde, tais como os coeficientes de mortalidade materna e perinatal, e tem motivado o surgimento de um leque de políticas públicas que focalizam o ciclo gravídico-puerperal<sup>2</sup>. O Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) tem por objetivo o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde de gestantes e recém-nascidos<sup>3</sup>. Este programa reconhece as atividades de educação em saúde como instrumento de suma importância no acompanhamento pré-natal. O período da gravidez é o melhor momento para que as atividades preventivas de educação em saúde sejam assumidas<sup>4</sup>. Sabe-se também que na expectativa do nascimento de um filho os pais estão mais motivados para obter informações e realizar cuidados com a saúde. Educar para a saúde implica dar prioridade a intervenções preventivas e promocionais, em espaços coletivos ou individuais<sup>5</sup>. Tendo em vista sua relevância, faz-se necessário conhecer as estratégias de educação em saúde que estão sendo realizadas no pré-natal, a fim de incentivar a adoção dessas práticas por outros profissionais. **Objetivos:** Caracterizar a produção científica sobre estratégias de educação em saúde no pré-natal descritas nas publicações brasileiras. **Metodologia:** Estudo bibliográfico

1) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Endereço eletrônico: [jujuvfigueiredo@yahoo.com.br](mailto:jujuvfigueiredo@yahoo.com.br).

2) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.

3) Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Bolsista PROPAG.

4) Professora do Departamento de Enfermagem da UFC. Vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1596 - 2/4

realizado na BIREME, incluindo as pesquisas indexadas nas bases de dados LILACS, BDNF e SciELO a partir dos descritores cuidado pré-natal e educação em saúde. A coleta de dados se deu no mês de maio de 2009 e concretizou-se a partir de um formulário estruturado e adaptado para os objetivos propostos. Foram incluídas apenas as publicações referentes a estratégias de educação em saúde, independente do ano de publicação ou tipo de publicação. Foram excluídas as publicações em língua estrangeira, as que não estavam disponíveis para leitura, de forma digital ou nas bibliotecas de duas Universidades de Fortaleza, bem como as que eram repetidas. Chegou-se a um montante de vinte e quatro pesquisas, entre artigos originais, teses e dissertações. Destas, cinco estiveram repetidas e nove não se encontravam disponíveis online, totalizando 10 pesquisas. Os dados foram condensados em três categorias: estratégias de educação em saúde, identificação das publicações e características metodológicas. Todas as categorias foram discutidas de acordo com a literatura pertinente. **Resultados:** A partir da análise da categoria estratégias de educação em saúde, 5 (50%) estudos relataram sobre práticas educativas individuais realizadas na consulta, 2 (20%) sobre práticas grupais, 2 (20%) sobre jogos educativos e 1 (10%) sobre música. Com relação à categoria identificação das publicações, 3 (30%) publicações eram da Universidade de São Paulo (USP). A maioria das publicações, 5 (50%), era artigo original, 3 (30%) eram tese, 1 (10%) dissertação e 1 (10%) não informou a origem do estudo. De acordo com o ano de publicação, 4 (40%) foram publicados até 2003, 2 (20%) de 2004 a 2005 e 4 (40%) de 2006 a 2007. Observando a distribuição dos descritores contidos nas pesquisas, o mais citado foi “educação em saúde”, 8 (34,4%), seguido de “cuidado pré-natal”, 4 (17,3%), e “comunicação”, 2 (8,7%). No referente à categoria características metodológicas, 9 (90%) publicações apresentaram abordagem qualitativa e 1 (10%) quantitativa. Os locais de coleta de dados dos

1) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Endereço eletrônico: [jujuvfigueiredo@yahoo.com.br](mailto:jujuvfigueiredo@yahoo.com.br).

2) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.

3) Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Bolsista PROPAG.

4) Professora do Departamento de Enfermagem da UFC. Vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1596 - 3/4

estudos apresentaram a seguinte distribuição: 6 (54,5%) foram realizadas em Unidade Básica de Saúde, 4 (36,5%) em Hospital e 1 (9,0%) em Centro Comunitário. O público-alvo das intervenções de educação em saúde investigadas foi composto por gestantes, 7 (70%), puérperas, 2 (20%), dentre outros. **Conclusão:** Os resultados denotaram que as publicações brasileiras ainda envolvem atividades de educação em saúde tradicionais, no momento da consulta, relacionadas a orientações individuais e palestras, porém já se observam novos horizontes, como o uso de estratégias não convencionais. São exemplos, o uso da música, de jogos lúdicos e a organização de cursos em grupo voltados para as gestantes. Conclui-se que há uma tendência em se praticar novas estratégias de educação em saúde no Brasil, porém ainda é necessária maior conscientização dos profissionais acerca da eficácia das estratégias de educação em saúde desenvolvidas atualmente.

**Descritores:** Educação em saúde, Pesquisa, Cuidado pré-natal.

**Referências bibliográficas:**

- 1) BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência pré-natal** – manual técnico. 3 ed. Brasília: 2000a.
- 2) COSTA J.S.D. Atenção pré-natal básica: uma avaliação da estrutura e do processo. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n.1, p. 131-139, jan-fev, 2001.
- 3) BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 569/GM de 1 de junho de 2000**. 2000b. Disponível em: <[http://www.spp.org.br/Portaria\\_569\\_GM.pdf](http://www.spp.org.br/Portaria_569_GM.pdf)>. Acesso: 2009 mai 15.

- 1) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Endereço eletrônico: [jujuvfigueiredo@yahoo.com.br](mailto:jujuvfigueiredo@yahoo.com.br).
- 2) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.
- 3) Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Bolsista PROPAG.
- 4) Professora do Departamento de Enfermagem da UFC. Vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 1596 - 4/4

4) MACHADO, M.F.A.S.; MONTEIRO, E.M.L.M.; QUEIROZ, D.T.; VIEIRA, N.F.C.; BARROSO N.G.T.; Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual 2007. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 335-342, mar-abr, 2007.

5) ALVES, V.S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface Comunic. Saúde Educ.**, São Paulo, v.9, n.16, p. 39-52, set, 2005.

1) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Endereço eletrônico: [jujuvfigueiredo@yahoo.com.br](mailto:jujuvfigueiredo@yahoo.com.br).

2) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.

3) Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Bolsista PROPAG.

4) Professora do Departamento de Enfermagem da UFC. Vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC.